



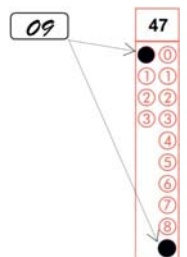
## CADERNO DE QUESTÕES – PAS-UEM/2015 - ETAPA 3

**Nº DE ORDEM:**  
**NOME DO CANDIDATO:**

**Nº DE INSCRIÇÃO:**

### INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Confira os campos Nº DE ORDEM, Nº DE INSCRIÇÃO e NOME, que constam na etiqueta fixada em sua carteira.
- Confira se o número do gabarito deste caderno corresponde ao número constante na etiqueta fixada em sua carteira. Se houver divergência, avise, imediatamente, o fiscal.
- É proibido folhear o Caderno de Questões antes do sinal, às 14 horas.**
- Após o sinal, confira se este caderno contém a Prova de Redação e 40 questões objetivas, e/ou ainda qualquer tipo de defeito. Qualquer problema, avise, imediatamente, o fiscal. As folhas da versão definitiva da Prova de Redação estão em separado, com o nome de "Versão Definitiva".
- A comunicação e o trânsito de qualquer material entre os candidatos são proibidos. A comunicação, se necessária, somente poderá ser estabelecida por intermédio dos fiscais. A desobediência a qualquer uma das determinações dos fiscais poderá implicar a anulação da sua prova.
- O tempo mínimo de permanência na sala é de 3 horas, após o início da resolução da prova.
- No tempo destinado a esta prova (5 horas), está incluso o de preenchimento da Folha de Respostas.
- No caso de questão com apenas uma alternativa correta, lance na Folha de Respostas o número correspondente a essa alternativa correta. No caso de questão com mais de uma alternativa correta, a resposta a ser lançada corresponde à soma dessas alternativas corretas. Em qualquer caso o candidato deve preencher sempre dois alvéolos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades, conforme o exemplo (do segundo caso) ao lado: questão 47, resposta 09 (soma, no exemplo, das alternativas corretas, 01 e 08).
- Se desejar ter acesso ao seu desempenho, transcreva as respostas deste caderno no "Rascunho para Anotação das Respostas" (nesta folha, abaixo) e destaque-o na linha pontilhada, para recebê-lo hoje, ao término da prova, no horário das 19h15min às 19h30min, mediante apresentação do documento de identificação. Após esse período, não haverá devolução.
- Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue ao fiscal este caderno, a Folha de Respostas, o Rascunho para Anotação das Respostas e o Caderno da Versão Definitiva da Redação.
- São de responsabilidade do candidato a leitura e a conferência de todas as informações contidas no Caderno de Questões e na Folha de Respostas.



Corte na linha pontilhada.

### RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS - PAS-UEM/2015 - ETAPA 3

**Nº DE ORDEM:**

**NOME:**

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40



UEM – Comissão Central do Vestibular Unificado

## GABARITO 1

# FILOSOFIA

## Questão 31

Considera-se que a arte e a religião estão entre as expressões culturais humanas mais antigas. Segundo Marilena Chauí, “[...] a relação com o sagrado, ao organizar o espaço e o tempo e o sentimento da comunhão ou separação entre os humanos e a Natureza e deles com o divino, simbolizou o todo da realidade pela sacralização. Assim, todas as atividades humanas assumiram formas de rituais: a guerra, a sementeira e a colheita, a culinária, as trocas, o nascimento e a morte, a doença e a cura, a mudança das estações, a passagem do dia à noite, ventos e chuvas, o movimento dos astros, tudo se realiza ritualisticamente, tudo assume a forma de um culto religioso” (CHAUÍ, M. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 2000, p. 409). Acerca da relação entre arte e religião, assinale o que for **correto**.

- 01) A arte, nas sociedades antigas, encontra-se submetida às necessidades dos poderes religioso e político.
- 02) A fabricação de objetos para uso nos ritos religiosos não pode ser considerada uma atividade artística autêntica.
- 04) As narrativas mitológicas antigas, tais como os poemas épicos gregos *Ilíada* e *Odisseia*, não possuem significado religioso ou moral, porém foram compostas em vista do entretenimento do público.
- 08) Segundo o filósofo alemão Walter Benjamin, quando a atividade artística deixa de ser parte da religião, o caráter sagrado da obra de arte é mantido na forma da aura, como expressão de sua singularidade e de sua autenticidade.
- 16) A arte surge nas sociedades humanas como atividade autônoma, que seria depois cooptada pela religião.

## Questão 32

Acerca da atividade científica é **correto** afirmar que:

- 01) Na atividade científica, o sujeito epistemológico separa-se radicalmente dos objetos por ele analisados. Desse modo, os resultados da ciência não dependem da boa ou da má vontade do cientista, de seus pontos de vista e de seus valores.
- 02) O ideal da neutralidade científica é ilusório pois o cientista especifica seu objeto, determina o método em vista dos resultados que pretende obter, agindo, assim, de modo interessado ao fazer suas opções metodológicas.
- 04) A fenomenologia contrapõe-se à visão objetiva do mundo e à sua crença de um conhecimento científico neutro e despojado de subjetividade, como defendia o movimento positivista. A atividade científica é uma atividade dirigida a objetos, sendo, portanto, dotada de intencionalidade.

- 08) O saber científico torna-se instrumental na medida em que se volta ao controle da natureza. Assim, de acordo com os autores da Escola de Frankfurt, a ciência deixa de ser forma de acesso aos conhecimentos verdadeiros e se converte em instrumento de dominação, poder e exploração.
- 16) O cientificismo positivista, na pesquisa para estabelecer as leis variáveis que explicam os fenômenos, adota como fundamento o exercício imparcial da ciência e considera as expressões dos conhecimentos mítico, religioso e metafísico como constituintes importantes da atividade científica.

## Questão 33

O filósofo francês Michel de Montaigne (1533-1592) escreveu o ensaio “Dos canibais” com base em seu encontro com nativos ameríndios levados do Brasil para a França em 1557. Neste ensaio, o autor afirma: “[...] acho que não há nessa nação nada de bárbaro e de selvagem, pelo que me contaram, a não ser porque cada qual chama de barbárie aquilo que não é de seu costume; como verdadeiramente parece que não temos outro ponto de vista sobre a verdade e a razão a não ser o exemplo e o modelo das opiniões e usos do país em que estamos. Nele sempre está a religião perfeita, a forma de governo perfeita, o uso perfeito e cabal de todas as coisas. Eles são selvagens, assim como chamamos selvagens os frutos que a natureza, por si mesma e por sua marcha habitual, produziu; sendo que, em verdade, antes deveríamos chamar de selvagens aqueles que com nossa arte alteramos e desviamos da ordem comum.” (Montaigne. *Ensaio*. Cit. por FIGUEIREDO, V. (org.) *Filosofia: Temas e percursos*. São Paulo: Berlandis & Vertecchia, 2013, p. 34). Acerca da diferença entre civilização e barbárie, assinale o que for **correto**.

- 01) Para Montaigne, a comparação dos usos e costumes da civilização europeia com os dos povos ameríndios permite afirmar a superioridade de uma cultura sobre a outra.
- 02) A selvageria e a barbárie não podem ser atribuídas às civilizações, mas sim àqueles usos e costumes que se desviam da ordem natural.
- 04) Para Montaigne, a verdade e a razão admitem mais de um ponto de vista, de acordo com a perspectiva em que as questões são abordadas.
- 08) O mito do “bom selvagem” é a noção de que a natureza humana é originalmente boa, mas seria corrompida pela sociedade.
- 16) Montaigne propõe que não é possível fazer críticas a qualquer cultura, porque cada uma possui valores e padrões próprios.

**Questão 34**

Ao final da modernidade, o sucesso e a eficácia explicativa alcançadas nas ciências naturais resultam em enorme valorização da atividade científica. Assim, ao longo do século XIX, o movimento positivista aprofunda a discussão das premissas fundamentais do método científico para assegurar a marcha constante do progresso técnico-científico. Acerca desse movimento, assinale o que for **correto**.

- 01) Auguste Comte (1798-1857), um dos principais representantes do positivismo, procura explicar o progresso científico considerando que a modernidade conseguiu alcançar o estado positivo, ou seja, o estágio mais evoluído de exercício da racionalidade humana.
- 02) O termo “positivo” designa, de acordo com Auguste Comte, alguns atributos essenciais da atividade científica, como o apreço pelo real, fundado na análise dos fatos, na busca da certeza e da precisão em contraposição ao raciocínio vago, quimérico ou impreciso.
- 04) Auguste Comte, ao descrever a “lei dos três estados”, defende não haver qualquer hierarquia entre os estados teológico, metafísico e científico, sendo todos eles formas da racionalidade humana, compatíveis com o espírito positivo.
- 08) Auguste Comte entende o progresso científico de modo histórico e, tal como outros autores românticos do século XIX, encara a história humana de modo evolutivo ao admitir que o estágio científico-positivo corresponde ao ápice da civilização e da evolução humanas.
- 16) No século XX, o movimento filosófico denominado “positivismo lógico” adota postura antimetafísica quanto à análise das questões filosóficas, em atitude semelhante à de Auguste Comte, que teria se inspirado na crítica de Immanuel Kant (1724-1804) à metafísica.

**Questão 35**

Alexander Koyré assim descreve o espírito da revolução científica moderna: “Admite-se de maneira geral que o século XVII sofreu, e realizou, uma radicalíssima revolução espiritual de que a ciência moderna é ao mesmo tempo a raiz e o fruto”. (*Do mundo fechado ao universo infinito*, 1979, p. 13 *apud* ARANHA, M. L. A. e MARTINS, M. H. P. *Filosofando. Introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 2009, p. 370). Sobre as concepções e práticas científicas que exemplificam a “radicalíssima revolução espiritual” na modernidade, é **correto** afirmar que:

- 01) A ciência moderna, fundamentada na confrontação experimental das teorias científicas, visa, antes de tudo, explicar mais o “como” do que o “porquê” dos fenômenos naturais.
- 02) A física na antiguidade, em contraste com a física no período moderno, parte de análises quantitativas, em completo acordo com a tese de Pitágoras de que os números são o princípio de todas as coisas e a razão da harmonia da natureza.
- 04) A partir de uma série de resultados obtidos por Galileu Galilei (1564-1642), René Descartes (1596-1650), Tycho Brahe (1546-1601) e Johannes Kepler (1571-1630), Isaac Newton (1642-1727) pôde formular as leis da mecânica. O sucesso de sua elaboração resulta da união da experimentação com a matematização dos fenômenos naturais.
- 08) Ao declarar que “a força de atração é proporcional às massas e inversamente proporcional ao quadrado das distâncias”, Isaac Newton enuncia a lei da gravitação universal e supera o modelo explicativo constituído a partir de uma física de qualidades.
- 16) Na revolução copernicana, propôs-se um modelo alternativo de sistema planetário no qual uma física de estados qualitativos de corpos leves e pesados era requerida para explicar o fato de que o Sol era o centro do sistema solar, o centro do universo conhecido à época.